# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS CABEDELO

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

## Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba Campus Cabedelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA - INGLÊS E
ESPANHOL

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

## MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

## SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

## **REITOR DO IFPB**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

## PRÓ-REITOR DE ENSINO DO IFPB

Mary Roberta Meira Marinho

## PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPB

Silvana Luciene do N. C. Costa

## DIRETOR DO IFPB-CAMPUS CABEDELO

Lício Romero Costa

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO PROJETO

Alessandra Meira de Oliveira, Alessandra Gomes Coutinho Ferreira Jamylle Rebouças Ouverney-King e, Tatiana Maranhão de Castedo

## COORDENAÇÃO GERAL

Tatiana Maranhão de Castedo

## SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
3.	INTRODUÇÃO
4.	OBJETIVOS
5.	PERFIL PROFISSIONAL
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO
7.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA
	APRENDIZAGEM, APROVAÇÃO E DEFESA DE TCC
8.	INFRAESTRUTURA
9.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
10.	GESTÃO DO CURSO
11.	COLEGIADO
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
13.	ANEXO I (EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS)

14. ANEXO II (MODELO DE PRÉ-PROJETO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba -

Reitoria

**ENDEREÇO:** Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, João Pessoa - PB - CEP: 58.015-020

**TELEFONE:** (83) 3612-9701 **CNPJ:** 

10.783.898/0001-75

 $\textbf{E-MAIL:} \ \underline{reitoria@ifpb.edu.br}$ 

**SITE:** <a href="http://www.ifpb.edu.br">http://www.ifpb.edu.br</a>

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba -

Campus Cabedelo

ENDEREÇO: Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, Cabedelo-PB, CEP:

58.103-772

**TELEFONE:** (83) 3248-5400

**CNPJ:** 10.783.898/0010-66

**E-MAIL:** campus\_cabedelo@ifpb.edu.br

**SITE:** <a href="https://www.ifpb.edu.br/cabedelo">https://www.ifpb.edu.br/cabedelo</a>

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**2.1. Nome do Curso:** Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância inglês e espanhol.

**2.1.1.** Área de Conhecimento: Linguística/ Línguas estrangeiras e modernas – inglês e espanhol.

**2.1.2. Modalidade:** A Distância

**2.2. Público alvo:** Graduados em Letras Inglês e Letras Espanhol.

O curso está destinado aos professores tanto da rede pública como particular de ensino, egressos de cursos de licenciatura da área de letras – com habilitação em inglês e/ou espanhol. Os interessados devem ser portadores de diploma de graduação em curso superior nas referidas áreas, devidamente previsto na Resolução MEC/CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós

graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3°, da Lei n° 9.394/1996.

De acordo com a Resolução nº 145-CS, de 17 de novembro de 2017, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, os cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* devem ser ofertados a candidatos diplomados em cursos de graduação devidamente reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação). Neste caso, os alunos devem apresentar comprovação mediante apresentação de diploma de graduação em Letras inglês ou espanhol. No caso de alunos estrangeiros, com graduação concluída em seu país de origem, deverão apresentar diplomas revalidados conforme previsto em lei.

O intuito é formar um profissional que possa gerenciar seu conhecimento formal, quer pela formação continuada, quer pela utilização de pesquisas advindas de fontes diversas, a fim de manter-se atualizado e preparado para as demandas de atuação de sua área, cujo conteúdo formativo abrangerá saberes correlatos ao ensino e suas técnicas de efetivação. Temas transversais expressos pelo fluxograma de atividades curriculares referentes a teorias fundamentais para a formação do profissional, tais como linguagem, cultura, planejamento e avaliação e metodologia completarão o perfil deste curso.

**2.2.1. Número de Vagas:** 40 vagas ofertadas pelo IFPB - *Campus* Cabedelo, na modalidade EaD.

Este projeto rege a parceria governamental — federal, estadual e municipal — com instituições de ensino superior. Desta maneira, prevemos a oferta de 200 vagas deste curso institucional para atender projetos ou programas de fomentos externos, a exemplo da UAB, com polos no âmbito de atuação do IFPB.

- **2.3** Coordenação do curso: Tatiana Maranhão de Castedo
- **2.4.** Carga horária: 420 horas
- **2.5. Processo seletivo**: O processo de admissão ao curso de pós-graduação *Lato Sensu*, será definido por edital de seleção publicado pela PRPIPG, a partir da solicitação do campus Cabedelo. O ingresso dar-se-á, através da análise de CRA (Coeficiente de Rendimento Acadêmico).

A classificação dos candidatos às vagas desta modalidade será feita mediante a aplicação do critério de maior CRA do curso superior concluído. Nos casos de empate na

classificação final, o desempate será feito considerando o fator idade, conforme descrito em seguida:

a) Por idade, a partir dos 60 (sessenta) anos, obedecendo à ordem decrescente, segundo previsto na Lei 8.842, de 04 de janeiro de 1994;

## **2.6. Período de duração**: 18 meses

Caso o discente seja reprovado ou não consiga concluir ou defender seu trabalho final no prazo previsto no *caput* deste artigo, poderá, respaldado pela legislação (Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975 e decreto-lei nº. 1.044, de 21 de outubro de 1969), solicitar prorrogação por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado de Curso julgar a solicitação.

**2.6.1. Distribuição:** 18 meses para cumprimento das disciplinas, sendo os 6 meses .

**2.7. Oferta:** Considerando que o curso tem duração de um ano e meio, será ofertado a cada dois anos.

## 3. INTRODUÇÃO

O que antes eram Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), escolas agrotécnicas e escolas técnicas, passaram a se chamar Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Com dita reformulação, parte das vagas agora é destinada a cursos técnicos de ensino médio integrado e a outra, a cursos superiores de engenharias, tecnologias e licenciaturas.

Segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹ do ano de 2010, o Estado da Paraíba ocupa a 23ª posição de Índice de Desenvolvimento Humano nacional. Vários foram os critérios utilizados, dentre eles, longevidade, educação e renda. Não obstante, o Município de Cabedelo possue um alto desenvolvimento humano. O acesso ao município pode ser através da BR-230 para quem vem do sul do Estado ou ainda via balsa (*ferry boat*) para quem vem do norte. Com uma área de 31,915 km2 e população de 69.773 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do ano de 2020. No quesito PIB per capita (que divide o valor do PIB pela população), as cidades paraibanas com maiores PIBs, além de João Pessoa, com R\$ 18,7

Dados disponíveis em: <a href="https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/panorama">https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/panorama</a>. Acesso em 08 set. 2021.

bilhões, são: Campina Grande com R\$ 8,3 bilhões, Cabedelo com R\$ 2,4 bilhões e Santa Rita com R\$ 2,1 bilhões. As quatro juntas somam um PIB de R\$ 31 bilhões, aproximadamente 52% do total do PIB na Paraíba.

Contraditoriamente, no campo educacional, o resultado disso se traduz em baixos índices de aprendizado e em altas taxas de evasão escolar, porém com fortes tendências à abertura de cursos que auxiliem no preparo de profissionais que possam contribuir com o crescimento de tais índices no próprio município e nos vizinhos. No intuito de atenuar tais problemas, algumas ações estão sendo planejadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo. Um exemplo emblemático será propiciar a formação em nível de pós-graduação de profissionais da área de Letras, com habilitação em língua inglesa e/ou espanhola.

Acreditamos que a implantação deste curso colaborará significativamente na solução de parte do problema supracitado. Entretanto, temos o entendimento de que a obtenção desse diploma representa apenas uma das etapas da formação docente e que um profissional necessita estar em permanente qualificação, uma vez que o conhecimento é dinâmico e as metodologias acompanham este processo de mudanças e constantes atualizações.

Logo, este projeto justifica uma nova intervenção por parte do IFPB, Campus Cabedelo, que se impõe frente à demanda da formação continuada destes profissionais egressos de instituições circunvizinhas que oferecem a graduação de Letras inglês e/ou espanhol, a exemplo da UFPB que dispõe das Licenciaturas de Letras Espanhol e Inglês, sendo o primeiro, nas modalidades presencial e a Distância; da UFCG que também tem o curso de Letras e da UEPB que oferece o curso tanto em Campina Grande como em Monteiro, obrigando-os, muitas vezes, a deslocar-se a outros municípios mais distantes que oferecem o curso. Contudo, a dificuldade ou até mesmo impedimento para uma maioria que não dispõe de meios suficientes para executá-lo, seja por falta de transporte, tempo ou recursos financeiros, inviabiliza a concretização desse objetivo.

Neste sentido, a especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância — Inglês e Espanhol, do IFPB, Campus Cabedelo, está destinada a docentes que atuam em diversos âmbitos como: ensino fundamental, médio, técnico/profissional e superior, tanto da rede privada como pública, bem como em instituições de nível superior, a fim de contribuir para incrementar o poder de intervenção didático, científico e metodológico destes profissionais, fomentando uma transformação positiva deste quadro.

Para um melhor entendimento, apresentaremos a seguir, o perfil do curso que poderá ser ofertado tanto nos moldes institucionais, no âmbito do IFPB, campus Cabedelo como a partir da contemplação em editais de fomento, a exemplo da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

## 3.1 O Curso: fomentos vs institucionalização

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um programa do Ministério da Educação (MEC), gerido pela Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e pela Secretaria de Educação a Distância (SEED).

A UAB foi implantada, oficialmente, por meio de editais públicos, em 2006 e 2007, ofertando, em 2008, 40.000 (quarenta mil) vagas em diversos cursos, abrangendo 562 Polos de Apoio Presencial ao ensino, em quase todas as regiões do país.

Outra experiência foi com o Pró-Licenciatura, lançado pelo MEC em 2005, para formar 180 mil professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O público-alvo foram os professores atuantes nas salas de aula sem a formação exigida por lei. Nesse Programa foram previstas bolsas de estudo e a oportunidade de fazer a graduação, em serviço e a distância, em instituições públicas, comunitárias e confessionais.

Os cursos a distância do Pró-Licenciatura têm a mesma duração dos cursos presenciais ofertados pelas IES e a instituição precisa ser credenciada para trabalhar com educação a distância. Abrange cursos para formação de professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio em língua portuguesa e estrangeira, história, geografia, educação física, ciências biológicas, matemática, física e química.

Mais uma ação de EaD foi lançada pelo MEC em 2006, o Pró-Formar, com a oferta do curso de Licenciatura em Educação Infantil – modalidade a distância.

Especializar professores no domínio do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, permitirá a continuidade da qualificação destes profissionais tanto para fins da melhoria do desempenho escolar discente, quanto para implementação do próprio processo educativo. Deste modo, contribuindo para a ampliação das possibilidades teórico metodológicas de atuação docente, tendo em vista minimizar os problemas relacionados à falta de motivação, evasão escolar, e assim reverter tais problemas no estado da Paraíba, mais especificamente, nos polos de Pombal, Mari, Taperoá, Alagoa Grande e Lucena, onde serão ofertadas as vagas para a Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas — inglês e espanhol do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo e, consequentemente, otimizando o quadro educacional como um todo.

O Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância – inglês e espanhol, inaugurará o programa de pós graduação *lato sensu* deste campus universitário, previsto em PDI. O curso apresenta um desenho curricular norteador que contempla diversas realidades culturais (interculturalidade) face aos desafios que os profissionais do magistério enfrentam em sua práxis, instrumentalizando-os para a tomada de ações que visem impactar positivamente o cenário atual. Além disso, a estrutura curricular do curso contempla habilidades relacionadas à formação docente em ensino-aprendizagem.

No ano de 2019 o curso foi ofertado com fomento da Universidade Aberta do Brasil, mais precisamente, com início no segundo semestre do ano letivo, com término em dezembro de 2020. O curso foi ofertado pelo Campus Cabedelo, na modalidade a distância, com o apoio dos polos de Mari, Lucena, Taperoá, Pombal e Alagoa Grande. Foram ofertadas 145 vagas, sendo 58 concluintes, já certificados pelo IFPB.

A seguinte turma será ofertada no formato institucional, pelo IFPB, Campus Cabedelo que ofertará 40 vagas para atender à comunidade descrita neste projeto, com início previsto para o ano de 2022. 2. O curso se dará na modalidade a distância, com aulas síncronas e suporte da plataforma MOODLE, com corpo docente constituído por professores do âmbito do IFPB, podendo haver professores convidados de outras instituições.

## 4. OBJETIVOS

O Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância – inglês e espanhol - será destinado à qualificação para a atividade docente cujos objetivos são:

## 4.1. Geral

Qualificar profissionais das redes pública e particular de ensino, ligados à área de ensino de língua inglesa e espanhola, propiciando o aprofundamento e a atualização em nível teórico e metodológico para o desempenho de suas práticas pedagógicas.

#### 4.2 Específicos

 Atualizar e aprofundar conhecimentos relativos aos aspectos teórico metodológicos do ensino de línguas, com ênfase no ensino da língua inglesa e espanhola;

- Desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a aplicação de metodologias inovadoras para o ensino de línguas;
- Disponibilizar conhecimento aprofundado nas áreas abrangidas pelo curso com o intuito de complementar a formação acadêmica dos participantes;
- Difundir conhecimentos teóricos e práticos, visando à melhoria da prática educacional através do desenvolvimento pedagógico daqueles que atuam ou pretendem atuar na área;
- Oferecer aos participantes a oportunidade de contato com pesquisas recentes na área de Ensino e Aprendizagem de Línguas;
- Proporcionar o desenvolvimento da visão crítica dos participantes a respeito do ensino de Línguas em diferentes contextos e níveis;
- Fomentar o desenvolvimento de investigações científicas e a produção acadêmica buscando incentivar a participação dos discentes e divulgação em Congressos, Simpósios, Colóquios e o ingresso em programas de Pós-Graduação Strictu Sensu.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL

O curso pretende formar um profissional habilitado a atuar na área de Letras, com ênfase em Inglês e Espanhol.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO

O curso funcionará em 03 semestres, sendo os dois primeiros para cumprimento de 12 disciplinas, divididos em 06 componentes por semestre, de 30h cada, totalizando uma carga horária de 360 horas e o 3º semestre, para o cumprimento do componente curricular de TCC que, por sua vez, exige o desenvolvimento de um artigo submetido, constando de 60h para sua elaboração, sob a orientação de um professor vinculado ao curso.

Sendo assim, o curso será composto por 13 disciplinas, dispostas da seguinte maneira: 1) Fundamentos de Educação a Distância; 2) Metodologia da Pesquisa; 3) Abordagens e Métodos para o Ensino de Línguas Estrangeiras; 4) Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira; 5) Didática do Ensino Superior; 6) Fonética e Fonologia da Língua Estrangeira; 7) Análise e elaboração de material didático; 8) Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem; 9) Teorias Variacionistas; 10) Elaboração de projeto;

11) Multiletramento; 12) Interdisciplinaridade e Estudos Culturais e 13) Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas serão lecionadas por professores do IFPB, com perfil que contemple 70% de professores mestres e doutores e os demais 30% dos docentes, podem ser portadores de titulação mínima de especialista. A resolução rege a possibilidade de haver a presença de professores colaboradores, de outras instituições, a convite da coordenação do curso. Nesses casos, o docente convidado deverá assinar o termo de compromisso encontrado nos anexos deste PPC.

Considerando tratar-se de um curso à distância, vale ressaltar que o contato entre professores e alunos se dará através da plataforma Moodle. Esta plataforma é um sistema de ensino *on-line* que alberga salas de aula virtuais; ambientes para postagem do material de aula, notas, discussões através de *chats*, videoaulas, fóruns, postagens de atividades e tantos outros recursos que proporcionam aos alunos uma aprendizagem de qualidade assistida por docentes que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que o curso contempla aulas síncronas semanais em todas as disciplinas, obedecendo o percentual de 25% da carga horária do componente curricular, como previsto para cursos na modalidade a distância.

Os alunos terão a presença contínua de professores formadores que desenvolverão um trabalho com vistas a dar o suporte necessário ao aluno no que concerne ao auxílio ao discente, esclarecimento de dúvidas, correção de trabalhos e provas e desenvolvimento de atividades que cooperem no processo de ensino-aprendizagem do mesmo.

No quesito atividades, não há como precisar o tempo que se manterão *online* na plataforma, tendo em vista que esta é uma decisão que fica a critério de cada professor, baseado na complexidade da atividade ou em outro critério que, porventura, julgue essencial.

## 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, APROVAÇÃO E DEFESA DE TCC

O curso será regido pela RESOLUÇÃO Nº 145-CS, de 17 de novembro de 2017 que dita as normas e procedimentos sobre cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, bem como da Resolução *AD REFERENDUM* N° 29, DE 13 DE AGOSTO DE 2019, que dispõe sobre o Regulamento da composição das atividades *on-line*, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no

âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e outras normas institucionais e da legislação em vigor.

Fica determinado aos docentes desta especialização a aplicação de um Trabalho Final de Conclusão de Disciplina, por componente ofertado, para substituir a prova presencial. Vale ressaltar que o nível de complexidade deste trabalho deve ser compatível com o de um curso de pós-graduação *Lato Sensu*, podendo incluir, a título de exemplo: artigos científicos, projetos, atividades dissertativas, plano de curso, unidades didáticas ou qualquer outra, de nível de dificuldade coerente com o curso ofertado e que melhor se adapte à disciplina.

Dessa forma, o processo avaliativo será composto pelo trabalho final da disciplina somado às atividades diversas como:

- listas de exercícios, pesquisas e outras atividades desenvolvidas na sala de aula virtual;
  - apresentação de pesquisas;
  - participação nos fóruns de discussões;
  - entrega/postagem de atividades;
- participação no ambiente/plataforma de ensino a distância, bem como nas aulas síncronas, considerando assiduidade, pontualidade e envolvimento com a disciplina, bem como a entrega virtual de exercícios, caso sejam disponibilizados neste ambiente de ensino, ficando a critério do professor;
- o trabalho de conclusão de curso, como requisito único e fundamental para a conclusão da disciplina de TCC, é quesito *sine qua non* para a conclusão do curso e corresponde à entrega de um artigo científico.

A média final é composta da média ponderada dos valores das categorias de Atividades Online e Atividade Presencial [aqui, definido como Trabalho Final de Conclusão de Componente Curricular] com os seguintes pesos: I - Atividades Online com peso de 60% (sessenta por cento); II - Atividade Presencial com peso de 40% (quarenta por cento). O modo de pontuação das atividades *on-line* desta especialização será a pontuação variável, de acordo com o nível de aprofundamento da atividade, a ser julgado pelo professor. Neste caso, a contabilização das atividades será por somatório das notas das atividades, de modo que o somatório seja igual a 100 pontos. Este curso faz a opção de deixar apenas a Categoria das Atividades Online, sem a subdivisão entre atividades colaborativa e individual.

O Trabalho Final de Conclusão de Componente Curricular possui nota com valor de 100 pontos e deve estar classificado na Categoria "Prova Presencial", embora, não seja realizada no formato de prova. Portanto, deverá estar nomeado como Trabalho Final de Conclusão da Disciplina.

As Atividades Extras são destinadas apenas a incrementar a nota ou média da categoria "Atividades On-line", podendo alcançar, no máximo, 30 pontos no valor da nota da Categoria Atividades On-line. Nesta especialização, sua utilização ficará a critério de cada professor.

Sobre a quantidade de atividades desenvolvidas no decorrer de cada componente curricular, o docente deverá aplicar o quantitativo equivalente a uma atividade por cada 10h. Desta maneira, considerando que as disciplinas do curso são compostas por uma carga horária de 30h, cada uma, compete ao professor, aplicar um mínimo de 3 atividades por disciplina.

De acordo com a RESOLUÇÃO N° 145-CS, de 17 de novembro de 2017, a avaliação presencial, neste curso, substituída pelo Trabalho Final de Conclusão de Disciplina, será feita por componente, incidindo sobre o aproveitamento e a frequência. O rendimento escolar de cada disciplina será aferido por meio de trabalhos escritos, seminários e/ou outras formas de verificação de aprendizagem, já citadas anteriormente. O rendimento escolar de cada discente será expresso em notas ou conceitos, de acordo com a seguinte escala:

Excelente - A - De 90 a 100 Bom - B - De 80 a 89

Regular - C - De 70 a 79

Reprovado - D - Abaixo de 70

Será atribuído o conceito Reprovado (símbolo "D") ao discente que:

I - Demonstrar conhecimento deficiente em qualquer disciplina;

Serão adotadas as siglas abaixo quando a média final do trabalho de conclusão de curso for expressa por nota ou conceito de acordo com a tabela abaixo:

AD - Aprovado com distinção - De 90 a 100

AP – Aprovado - De 70 a 89

R - Reprovado - Abaixo de 70

Se o pós-graduando obtiver o conceito Reprovado em qualquer disciplina, exceto na de Trabalho de Conclusão de Curso e, havendo a possibilidade de reoferta da (s) disciplina (s) e disponibilidade de vaga(s), dentro do prazo previsto para finalização do curso conforme PPC, o discente poderá solicitar formalmente à Coordenação do Curso a rematrícula na(s) disciplinas. Caberá ao Colegiado deliberar sobre o deferimento dos pedidos de matrícula.

O discente poderá aproveitar disciplina (s) já cursada (s), desde que os conteúdos desenvolvidos e a carga horária sejam equivalentes a pelo menos 75% da disciplina pretendida e que tenha (m) sido cursada (s) até no prazo máximo de 05 (cinco) anos, a partir do período da solicitação de aproveitamento.

No caso de disciplina (s) cursada (s) em outra Instituição, somente haverá o seu aproveitamento no IFPB, caso correspondam, no máximo, a 30% da carga horária para a conclusão do curso em que o discente ingressou, ressalvadas as situações relativas ao ingresso para obtenção de habilitação ou modalidade de curso já concluído.

O discente que estiver matriculado na disciplina para a qual requer aproveitamento frequentará as aulas e realizará as atividades acadêmicas até o deferimento do pedido de aproveitamento.

Para obter o conceito APROVADO, em cada módulo/ disciplina, o aluno deverá apresentar o mínimo de 75% de aproveitamento.

Para concluir o curso de pós-graduação *lato sensu*, o aluno deverá ser aprovado em todas as disciplinas, lembrando que no componente curricular de TCC, será exigida a apresentação de um artigo final com defesa a uma banca composta pelo seu orientador e mais dois professores convidados.

Considerando o formato do curso, cada par de disciplinas será ofertado em um prazo de dois meses, cabendo aos docentes das disciplinas ofertadas, oferecer, no mês posterior ao término do componente por ele ministrado, em um período de 30 dias, a reoferta da disciplina que, por sua vez, ocorrerá concomitantemente com duas outras disciplinas. O objetivo da reoferta é realizar atividade de recuperação para aqueles que, porventura, não conseguirem alcançar a média exigida. Tendo em vista que cada semestre totaliza seis componentes curriculares, sendo cada par de disciplinas cursadas em dois meses, as seis serão finalizadas no prazo de um semestre.

Caso o aluno seja reprovado em algum componente curricular, fica estabelecido o prazo de 1 mês após o término de cada disciplina para cursar sua reoferta, a fim de que tenha a oportunidade de recuperá-la. A forma avaliativa e conteúdos abordados na reoferta

ficam a critério do professor formador responsável pelo componente curricular, como meio de compor uma nota que substitua sua média.

A reprovação em um componente curricular não implica na descontinuidade total do curso, tendo em vista que apenas uma disciplina constitui pré-requisito de outras: Fundamentos de Educação a Distância que é pré-requisito para todas as disciplinas.

Após o término dos dois primeiros semestres, o aluno dedicará o terceiro e último à disciplina de TCC, com vistas a desenvolver o artigo final exigido para a conclusão do curso, sob a orientação de um docente. Ficará a critério do discente, juntamente com a anuência do docente orientador, a inclusão de um professor coorientador. O candidato reprovado uma única vez em trabalho de conclusão de curso terá oportunidade a uma nova defesa em data a ser fixada pela Coordenação de Curso, com prazo máximo de 90 (noventa) dias, desde que não ultrapasse o prazo máximo de conclusão do curso que, por sua vez, não pode ultrapassar os 24 meses.

Caso o artigo seja aprovado com a necessidade de ressalvas, o discente terá um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para realizar as alterações e entregar a versão final à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão.

Todo discente admitido no curso, terá um docente orientador que orientará seu Trabalho de Conclusão de Curso. O orientador deverá apresentar titulação mínima de mestre e deve ser definido no segundo semestre do curso, durante a oferta da disciplina de "Elaboração de Projeto".

O discente poderá solicitar por escrito a alteração do orientador, a qualquer tempo, desde que apresente justificativa, devendo essa solicitação ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

O número de orientandos por orientador não deverá ultrapassar o total de 8 (oito) discentes.

O componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será composto por uma nota única de 100 pontos.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* poderão aceitar matrícula de alunos especiais, selecionados por meio de Edital para este fim, lançado pela Coordenação de Pós-Graduação do campus no período pretendido.

Alunos especiais são aqueles matriculados em disciplinas isoladas dos cursos *lato* sensu oferecidos, sem vínculo acadêmico com o programa e estará sujeito ao Regimento Geral da Pós-Graduação Lato Sensu do IFPB, com relação à frequência e à avaliação do

aproveitamento, sendo-lhe cobrado o cumprimento de carga horária e o respectivo conceito.

A admissão como aluno especial não criará outros vínculos e não outorgará direitos ou preferências no processo de seleção para aluno regular. Os alunos especiais terão direito à declaração comprobatória das disciplinas cursadas, emitida pela Coordenação do Curso, desde que cumpridas as obrigações previstas no Regimento Geral da Pós-Graduação lato sensu do IFPB e Regimento Interno dos cursos.

O discente poderá matricular-se como aluno especial em, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. A matrícula no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não será disponibilizada aos alunos especiais.

Será desligado do curso o discente que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

- I For reprovado mais de uma vez na mesma disciplina;
- II For reprovado em mais de 25% do quantitativo de disciplinas;
- III Não completar os requisitos do curso no prazo regulamentar;
- IV Apresentar atitude gravíssima nos termos do disposto no código disciplinar discente do IFPB.

Para fins de apresentação do trabalho final, o discente encaminhará 03 (três) exemplares impressos do trabalho final à Coordenação de Curso, respeitando os prazos e o calendário do curso. O trabalho final será julgado por uma Banca Examinadora, proposta pelo orientador e homologada pelo Colegiado de Curso, composta pelo orientador e mais dois membros, podendo, um dos membros, ser externo ao programa.

Os membros da Banca Examinadora poderão ser portadores de título de Especialista, Mestre ou Doutor.

A apresentação do trabalho final será feita publicamente. Da sessão de julgamento do trabalho final, a ata será lavrada, assinada por todos os integrantes da Banca Examinadora e encaminhada à Secretaria de Pós-Graduação do *campus*, ou órgão equivalente. A aprovação do trabalho final será formalizada mediante preenchimento e assinaturas da folha da aprovação da monografia ou do trabalho de conclusão de curso por todos os integrantes da Banca Examinadora.

É vedada, à Coordenação de Curso, a emissão de qualquer tipo de documento comprobatório de aprovação do trabalho antes da entrega da versão final, à Secretaria de Pós-Graduação do *campus*, ou órgão equivalente.

Após a apresentação do trabalho final, feitas as devidas correções, quando necessárias, o discente encaminhará à Coordenação de Curso e à biblioteca do *campus*, 01 (uma) cópia impressa e encadernada em capa dura com lombada e 01 (uma) cópia digital.

Na sequência, após o aluno (a) encontrar-se sem nenhuma pendência no Histórico Escolar, tendo cumprido toda a carga horária necessária para conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol, e a aprovação da versão final do TCC, estará apto a iniciar seu processo de certificação.

A certificação está composta por quatro etapas, nas quais os alunos deverão anexar documentos exigidos para a abertura do processo de solicitação do diploma: 1) recebimento do certificado de conclusão de curso, emitido pela Coordenação de Pós-graduação em Línguas Estrangeiras Modernas – inglês e espanhol do IFPB – Campus Cabedelo; 2) Abertura do processo de solicitação do diploma, via SUAP; 3) Encaminhamento para anuência da direção geral do Campus Cabedelo e 4) Envio para a Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) do mesmo campus, a fim de emitir o diploma do curso.

O prazo médio de entrega do certificado corresponde a noventa dias, a contar da data que o processo chega na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) do Campus Cabedelo.

## 8. INFRAESTRUTURA

Para atender às recomendações, as instalações físicas do *Campus* Cabedelo possuem acesso através de escadas e rampas. Além disso, disponibilizaremos dos seguintes espaços:

- Laboratório de informática;
- Biblioteca com acervo específico e atualizado e cabines de estudo;
- Salas de aula equipadas com televisão e ar-condicionado, podendo fazer uso do computador interativo;
- Sala de professores;
- Sala de apoio administrativo (Secretaria e Coordenação de Curso);
- Sala para estudos.
- Sala de coordenação.

## 9. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As tabelas abaixo constam da lista do corpo docente e dos técnicos administrativos que comporão o quadro exigido para o devido funcionamento do curso.

## **CORPO DOCENTE**

## I SEMESTRE

Unidade Curricular/Disciplina	СН	Docentes	Titulação	Link Lattes
Fundamentos de Educação a Distância	30	Verônica Pereira Batista	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8445885213386050
Metodologia da Pesquisa Científica	30	Rebeca Vinagre Farias	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5903635485226824
Abordagens e Métodos do Ensino de Língua Estrangeira		Rosivânia Maria da Silva	Especialização	http://lattes.cnpq.br/6556125634203453
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	30	Júlio César Vasconcelos Viana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1771780900770521
Didática do Ensino Superior	30	Lucyana Sobral de Souza	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2367106028710337
Fonética e Fonologia da Língua Estrangeira	30	Ana Luzia de Souza Luiz Henrique Santos de Andrade	Mestrado  Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1186992443817443 http://lattes.cnpq.br/0534168645227007
Total CH Módulo I	180			

## II SEMESTRE

Unidade Curricular/Disciplina	СН	Docentes	Titulação	Link Lattes
Análise e elaboração de material didático	30	Verônica Pereira Batista	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8445885213386050
Avaliação do Processo de Ensino aprendizagem	30	Flávia Márcia de Sousa Tavares	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3715332097264314
Teorias Variacionistas	30	Tatiana Maranhão de Castedo	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4944373614446650
Elaboração de projeto	30	Rebeca Vinagre Farias	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5903635485226824

Multiletramento	30	Júlio César Vasconcelo s Viana	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1771780900770521
Interdisciplinaridade e Estudos Culturais	30	Lusia Mary Rolemberg Menacho	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9935404729227593
Total CH Módulo II	180			

## **III SEMESTRE**

Unidade Curricular/Disciplina	СН	Docentes	Titulação	Link Lattes
TCC ou artigo	60	Verônica Pereira Batista	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8445885213386050
Total CH Módulo III	60			

## PESSOAL TÉCNICO-ADMISTRATIVO DE APOIO

Técnico-administrativo	Formação	Função
Hamilton Matos Cardoso	Graduação em Geografia;  Doutorando em Geografia	Coordenador do Controle Acadêmico (CCA)
Michael David Castro de Oliveira Macedo	Graduação em Ciências da Computação; Especialista em Segurança da Informação	Coordenador da Tecnologia da Informação (CTI)
Henrique Augusto Barbosa da Paz Mendes	Graduação em Processamento de dados; Especialista em Engenharia de Software	Técnico em Tecnologia da informação
Klecius Leôncio de Lima	Graduação em Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca

## 10. GESTÃO DO CURSO COORDENADOR DO CURSO

A coordenadora do curso é graduada em letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Mestre e Doutora em Linguística pela UFPB. Julga a referida carreira acadêmica de extrema importância para

desempenhar o cargo de coordenadora da Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância – inglês e espanhol, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo, tendo em vista que, tratando-se de uma pós-graduação, o profissional deve estar apto a atender à demanda do ensino, pesquisa e extensão, com vistas a prezar pela qualidade de ensino do curso.

O Doutorado, como continuidade de construção da carreira acadêmica, viabiliza ao coordenador de pós-graduação, estimular o corpo discente a aprofundar-se na área de pesquisa científica, oferecendo aos alunos, diferentes formas de pesquisar e pensar.

A coordenadora conta com uma experiência de 12 anos na rede privada de ensino, enveredando posteriormente na carreira pública como professora substituta da UFPB e UEPB. Em seguida, assumiu como professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), sendo redistribuída, posteriormente, para o IFPB, Campus Cabedelo, onde atua hodiernamente sob o regime de 40h com DE. A mesma lecionou no curso superior da UFPB a disciplina optativa de Língua Espanhola, além de ter ministrado aulas de Compreensão de Texto para proficiência de mestrado e doutorado da mesma universidade. Na UEPB, ficou à frente da disciplina optativa de Língua Espanhola para os cursos superiores de Relações Internacionais e Arquivologia. No IFRN era professora da Licenciatura em Espanhol, assumindo as disciplinas de Dialetologia e Aquisição de Segundas Línguas, além de orientar trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos alunos da graduação. No IFPB, a coordenadora vem atuando nos cursos técnicos de Recursos Pesqueiros, Multimídia e de Meio Ambiente, bem como na Licenciatura em Ciências Biológicas.

A docente, ao longo de sua carreira, vem desenvolvendo artigos científicos completos, publicados em Congressos em nível nacional e internacional, bem como em revistas digitais e impressas, inclusive indexadas pela CAPES. Também faz parte da sua trajetória, participação em Bancas de Concursos e de Conclusão de Cursos (licenciatura, especialização, mestrado e doutorado), além de elaboração e aplicação de provas de proficiência para mestrado e doutorado da UFPB; prova de vestibular do IFRN e provas de concurso público (IFRN, UFPB, UFPE).

Entre a sua experiência, consta a participação no Ensino a Distância (EAD), vinculado ao IFRN, quando assumiu a disciplina de Língua Espanhola I, desempenhando o papel de professora conteudista e formadora, além da disciplina de Dialectologia da Língua Espanhola. Também atua como orientadora de TCC de alunos da Licenciatura em

Espanhol, nas modalidades presencial e a distância, bem como ministrou cursos de espanhol na modalidade do PRONATEC.

A professora citada foi aprovada duas vezes em concurso público para ocupar o cargo de professora efetiva da Universidade Federal da Paraíba, Campus Campina Grande e atuou como professora substituta da UFPB e da UEPB.

No ano de 2020, organizou, conjuntamente com a professora da UFPB, Ana Berenice Peres Martorelli, o livro intitulado "El voseo en América: origen, usos y aplicación" pela editora Appris, no qual tem dois capítulos publicados: (i) Y vos, ¿de dónde viniste?, em parceria com Ana Berenice Peres Martorelli e (ii) Tú, un intruso en el oriente boliviano: la supremacía del vos, com Paula Peña Hasbún. Além da citada obra, vem desenvolvendo pesquisa na árera de Teorias Variacionistas e publicando artigos científicos sobre as formas de tratamento no oriente boliviano.

#### 11. COLEGIADO

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Línguas Estrangeiras Modernas terá um colegiado composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, distribuídos da seguinte forma:

- I O coordenador do curso de pós-graduação *lato sensu*, como presidente;
- II Três (03) representantes do corpo docente efetivo do IFPB do curso de pós-graduação *lato sensu*;
- III Um representante do corpo discente do campus cabedelo, do curso superior que esteja regularmente matriculado no curso.

As competências do Colegiado do Curso de Pós-graduação *lato sensu* estão descritas a seguir:

- I Estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II- Elaborar as normas de funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu*, visando a garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- III Elaborar e avaliar o currículo do curso e propor alterações, quando necessárias;
- IV Avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- V Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas de cursos de pós- graduação;

- VI Avaliar as questões de ordem disciplinar ocorridas em turmas do curso de pós- graduação lato sensu;
  - VII Deliberar, em grau de recurso, sobre decisões do coordenador de curso;
- VIII -Aprovar propostas e planos do coordenador para a política acadêmica e administrativa do curso, bem como os relatórios por ele elaborados;
- IX Deliberar sobre os assuntos acadêmicos, curriculares e escolares do curso;
  - Y Decidir sobre a composição das bancas examinadoras;
- XI Julgar pedidos de prorrogação de prazos para defesa de trabalho de conclusão de curso;
- XII Exercer outras atribuições que requererem decisão coletiva pertinentes ao curso.

## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFÍA E ESTATÍSTICA. **Cidades.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/panorama. Acesso em 08 set. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB. **Resolução Nº 145** – CS de novembro de 2017. Dispõe sobre o Regulamento Geral dos cursos de Pós-Graduação Latu Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnología da Paraíba.

\_\_\_\_\_. **Resolução** *AD REFERENDUM* N° 29, DE 13 DE AGOSTO DE 2019. Dispõe sobre Ações Afirmativas na Pós-Graduação do IFPB que trata da inclusão de negros (pardos e pretos), indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu no âmbito do IFPB.

## ANEXO I

## EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS

## PLANO DE DISCIPLINA

## **IDENTIFICAÇÃO**

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Fundamentos de **CÓDIGO:** 001

Educação a Distância

PRÉ REQUISITO: Não há

**UNIDADE CURRICULAR:** Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

## CARGA HORÁRIA

## CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Breve histórico da educação a distância: visão do mundo e do Brasil. Papeis na EaD: professor, tutor, estudante. Ferramentas e softwares utilizados no processo de ensino e aprendizagem baseado em educação a distância, com foco para o ambiente virtual de aprendizagem e ferramentas de produção de texto e slides.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Compreender a modalidade de educação a distância a partir de sua história, legislação, função dos partícipes (aluno, professor, equipe multidisciplinar) e ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

## **ESPECÍFICOS**

No final do curso os alunos serão capazes de:

- Conhecer aspectos históricos da Educação a Distância no mundo e no Brasil.
- Conhecer as principais legislações dessa modalidade no país.
- Familiarizar-se com as características de um ambiente virtual de aprendizagem e dominar algumas funcionalidades do Moodle na função de estudante.
- Entender os papeis do aluno, do professor e do tutor em ambientes colaborativos de aprendizagem *online* e as formas de interação e colaboração.
- Conhecer algumas estratégias de estudo apropriadas ao aluno da EaD.
- Apropriar-se de alguns dos conceitos básicos relacionados à educação a distância e às regras de *Net*iqueta na comunicação *online*.
- Conhecer alguns ambientes virtuais de aprendizagem, focando, de forma específica, o AVA do MOODLE.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Fundamentos de Educação a Distância: breve história da EaD no mundo e no Brasil, incluindo a legislação nacional.
- 2. Os papeis na Educação a Distância: professor, tutor e estudante.
- 3. Alguns conceitos básicos da EaD e as regras de Netiqueta.
- 4. O ambiente virtual de aprendizagem Moodle e suas funcionalidades para o estudante.

#### **METODOLOGIA**

- Exposição e discussão do conteúdo programático nos fóruns temáticos, esclarecendo dúvidas por meio da interação entre professores, alunos e tutores.
- As aulas serão ministradas através de atividades teóricas e práticas no ambiente *online* com a utilização das novas tecnologias da comunicação.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- [x] Vídeos/DVDs
- [ x ] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [ x ] Laboratório
- [ x ] Outros: Computadores, Plataforma Moodle.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado quanto ao seu desempenho individual no ambiente virtual, participação nas atividades colaborativas e através de avaliação final da disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

BARBOSA, Rommel Mergaço. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2008. MENEZES, Elionildo da Silva; MELO, Lafayette Batista. **Fundamentos de Educação a Distância**. João Pessoa: IFPB, 2014.

#### **COMPLEMENTAR**

LÉVY, Pierre; LEMOS, André. **O Futuro da Internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

\_\_\_\_\_. **As Tecnologias da Inteligência**: futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

MORAN. J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 19 ed., 2011.

PETERS, O. **Didática do Ensino a Distância**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2003. PRETI, Oreste. **Educação a Distância**: construindo significados. Brasília: Editora Plano, 2000.

SILVA, Marco (Org.). **Educação online**: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

## PLANO DE DISCIPLINA

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Metodologia da Pesquisa **CÓDIGO:** 002

Científica

PRÉ REQUISITO: Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

## CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Estudos das formas de produção do conhecimento e ensino; das bases epistemológicas do conhecimento científico, dos métodos, das técnicas, dos tipos de pesquisa e das bases lógicas da investigação; da elaboração de projeto e da organização de trabalhos científicos. Informações de metodologia da pesquisa como guia para a elaboração de projeto de pesquisa e monografias. Descrição de princípios teóricos e orientações práticas, possibilitando reiterar um pensamento crítico na análise textual, na escrita e na apresentação de trabalhos científicos de acordo com padrões metodológicos e acadêmicos.

#### **OBJETIVOS**

### **GERAL**

Proporcionar embasamento teórico de metodologia da pesquisa que respalde a escrita de projeto de pesquisa e monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

## **ESPECÍFICOS**

- Descrever princípios teóricos que subsidiem a escrita de trabalhos acadêmicos;
- Oferecer orientações práticas que favoreçam a um pensamento crítico na análise textual, na escrita e na apresentação de trabalhos científicos;
- Criar habilidades metodológicas para desenvolver trabalhos acadêmicos

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **UNIDADE 1**

Fundamentos da Metodologia Científica: Definições conceituais; valores e ética no processo de pesquisa.

A comunicação Científica: o sistema de comunicação na ciência - canais informais e canais formais.

Métodos e técnicas de pesquisa: Tipos de conhecimento; tipos de Ciência; classificação das Pesquisas Científicas; a necessidade e os tipos do Método; as etapas da pesquisa.

A comunicação entre orientandos/orientadores: O papel de orientando/orientador na produção da pesquisa acadêmica.

#### **UNIDADE 2**

Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: Estrutura e definição.

O pré-projeto de pesquisa: Definição; modelos e elementos.

O projeto de pesquisa: Definição; modelos e elementos.

A organização de texto científico: Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT.

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, trabalhos individuais e elaboração do pré-projeto.

Quanto às atividades não presenciais serão feitas: indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala a fim de subsidiar a escrita do TCC.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Laboratório
- [x] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.
- [ x ] Outros: Computadores, Plataforma Moodle.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação em sala de aula;
- Trabalho escrito;
- Elaboração e entrega do Pré-projeto.

## **BIBLIOGRAFIA**

## **BÁSICA**

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

RODRIGUES, André Figueiredo. **Como elaborar e apresentar monografias**. 2ª Edição. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

## **COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pósgraduação**: noções práticas. São Paulo: Atlas, 1995.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRAD, Hill. **Pesquisa na internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

## PLANO DE DISCIPLINA

## IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Abordagens e Métodos **CÓDIGO:** 003

para o Ensino de Língua Estrangeira

PRÉ REQUISITO: Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Estudo das perspectivas históricas de abordagens e metodologias de ensino de segunda língua, através de um esboço das principais abordagens que foram usadas durante o século XX. Diferentes tipos de abordagens e metodologias de ensino e orientações práticas, possibilitando reiterar uma reflexão sobre a própria *praxis* de sala de aula e as, então chamadas, inovações, novas abordagens e/ou metodologias, que, certamente surgirão de tempos em tempos.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Dotar o aluno de conhecimentos relativos às principais abordagens de ensino de línguas, bem como dos métodos e técnicas que as caracterizam, levando-o a refletir sobre as implicações da adoção de uma abordagem de ensino.

#### **ESPECÍFICOS**

- Propiciar embasamento teórico da Linguística Aplicada enquanto área de pesquisa fundamental em ensino/aprendizagem de Língua estrangeira;
- Possibilitar o contato dos alunos com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira, gerando debate sobre os pontos centrais do documento;
- Discutir os pontos negativos e positivos de cada Abordagem, priorizando a Abordagem Comunicativa;
- Expor o acadêmico às técnicas e habilidades que envolvem o planejamento de aulas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## UNIDADE 1: Pressupostos teóricos

- Concepções acerca do Paradigma Comunicativo;
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (principais pressupostos: concepção de linguagem, de ensino/aprendizagem etc.);
- Os teóricos Chomsky, Krashens e Vygostky
- As quatro habilidades comunicativas no ensino de Língua Estrangeira.
- Ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira

#### UNIDADE 2: Os métodos de Ensino

- O método gramática-tradução
- O método audiolinguístico
- O ensino comunicativo
- O enfoque natural
- Sugestopedia
- O enfoque por tarefas

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, seminários, trabalhos individuais e em grupo.

Quanto às atividades não presenciais serão feitas: indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos para realização de resumos.

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Laboratório
- [ X ] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.
- [X] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Apresentação de unidades didáticas no formato de diferentes métodos;
   Artigo Acadêmico.

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

CELCE-MURCIA, M. **Teaching English as a Second or Foreign Language**. Third Edition. London, Heinle Heinle – Thomson Learning, 2001a.

COOK, Guy. Applied Linguistics. Oxford: Oxford University Press, 2005.

MELERO, Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extrajera**. Madrid: Edelsa, 2000.

## **COMPLEMENTAR**

GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como L2. Madrid: Arco/Libros. 2005.

SANCHEZ PÉREZ, A. Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico. Madrid: SGEL, 1997.

SANTOS GARGALLO, I. Lingüística aplicada a la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Arco/Libros, 1999.

SCHÜTZ, R. "Stephen Krashen's Theory of Second Language Acquisition." English Made in Brazil<a href="http://www.sk.com.br/sk-krash.html">http://www.sk.com.br/sk-krash.html</a>. Online. 2 de julho de 2007. ZANÓN, J. (Coord.) La enseñanza del español mediante tareas. Colección E. Serie Estudios (2). Madrid: Edinumen, 1999.

## PLANO DE DISCIPLINA

## IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Linguística Aplicada ao **CÓDIGO:** 004

Ensino de Língua Estrangeira

**PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

## CARGA HORÁRIA

## CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

O quadro teórico descritivo dos estudos sobre a aquisição de segundas línguas; dos conceitos básicos, da relação existente entre a primeira e a segunda língua. Principais métodos de pesquisa sobre aquisição da língua alvo e suas principais teorias de base, dentre elas, Análise Contrastiva, Análise de Erros, Interlíngua, Behaviorismo, Gerativismo, Sociointeracionismo. Aquisição *versus* Aprendizagem. Teorias da aquisição aplicadas à segunda língua.

## **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Dotar o aluno de conhecimentos relativos às principais teorias da Aquisição de uma Língua Estrangeira.

## **ESPECÍFICOS**

- Fornecer embasamento teórico no que concerne às teorias de base para a aquisição de uma segunda língua;
- Entender o que é e como se desenvolve a interlíngua e a transferência da língua materna para a língua estrangeira.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## UNIDADE 1: Pressupostos teóricos da aquisição de segunda língua:

- Análise Contrastiva;
- Análise de Erros;
- Interlíngua;
- Behaviorismo;
- Gerativismo;
- Sociointeracionismo.

#### **UNIDADE 2:**

- Aprendizagem vs Aquisição;
- A formação da Interlíngua;
- Fossilização;
- Transferência da L1;
- A hipótese do imput;
- A idade, fatores afetivos, personalidade, motivação e crenças como fatores de influência na aquisição de uma L2.

## **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, seminários, trabalhos em grupo.

Quanto às atividades não presenciais serão feitas: indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos para realização de resumos.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [X] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação em sala de aula;
- Avaliação escrita;
- Apresentação de seminários; Elaboração de Artigo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

KAIL, Michèle. **Aquisição de linguagem**. São Paulo: Parábola, 2013. Tradução de Marcos Marcionilo.

GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco Libros, 2005.

SANTOS GARGALLO, I. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Arco libros, 1999.

#### **COMPLEMENTAR**

BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 2004.

FRIES, CH. **Teaching and Learning English as a Foreing Language**. University of Michigan Press, 1945.

KRASHEN, S. D. Second Language Adquisition and Second Language Learning. Oxford: Pergamon Press, 1981.

SCARPA, Ester Mirian. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. v. 2, 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

## PLANO DE DISCIPLINA

## IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Didática do Ensino **CÓDIGO:** 005

Superior

**PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

## CARGA HORÁRIA

## CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Formação de um professor crítico-reflexivo-criativo, a partir da compreensão das especificidades do trabalho docente, na situação institucional formativa e curricular do ensino superior A didática com base em alguns marcos do pensamento, visando oferecer elementos teórico-práticos que possibilitem aos discentes, condições para ressignificar.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Situar a Didática no contexto do ensino superior com base em alguns marcos históricosociais, no âmbito das tendências do pensamento educacional e pedagógico.

## **ESPECÍFICOS**

- Analisar a natureza da universidade do ensino superior, suas funções e políticas;
- Refletir acerca do contexto do ensino superior na relação entre formação, currículo, docência e produção do conhecimento;
- (Re) organizar experiências de ensino, sob a forma de um plano de disciplina e de aula, observando seus elementos constituintes, a saber: dados de identificação, justificativa, objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, investigativos e avaliativos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade 1:

- Ensino superior: natureza, funções, demandas, políticas e o papel do professor universitário no contexto da sociedade contemporânea.
- A formação do professor e a prática pedagógica sob olhares diversos.
- A organização do trabalho docente.
- Planejamento de ensino numa perspectiva democrática, ética e plural.

#### Unidade 2:

- A prática educativa.
- (Re)pensando a didática.
- A organização do currículo.
- A avaliação no ensino superior: conceitos, funções pedagógicas e sociais.

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, seminários, trabalhos individuais e em grupo, além de produção de textos.

Quanto às atividades não presenciais, serão feitas indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos para realização de resumos e unidades didáticas com seus respectivos planos de aula.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [X] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, tomando por base a produção do conhecimento individual e coletivo nas discussões em sala de aula com vistas a um redirecionamento crítico reflexivo da prática docente.

Ao longo da disciplina, os alunos apresentarão seminários e produzirão textos versando sobre os autores objetos do seu grupo. Além disso, os alunos deverão elaborar uma unidade didática integrada, acompanhada da proposição de um plano de aula. Serão considerados critérios gerais de avaliação:

- Assiduidade e participação;
- Leitura e produção de textos (elaborados segundo os critérios de sistematização teórico-prática, contextualização, crítica e criatividade).

#### **BIBLIOGRAFIA**

## **BÁSICA**

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo : Cortez , 2012. 551 p.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.); LOPES, Antonia Osima. **Repensando a Didática**. 24. ed. São Paulo : Papirus, 2004. 159 p.

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Orgs.); SILVA JR., João dos Reis et al. **Políticas Educacionais de Ensino Superior no Século XXI: Um olhar transnacional**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. 319 p.

#### **COMPLEMENTAR**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. 191 p.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Quatro Estações no Ensino de Línguas**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2015.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: questões fundamentais**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior: problematização. In: PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, Maria Isabel. A didática como construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aída Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia Maria de O. M & AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs.) Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social. 13º ENDIPE, Recife-PE, 2006, pp. 485-583.

## IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A

DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Fonética e Fonologia da **CÓDIGO:** 006

Língua Estrangeira

**PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

**UNIDADE CURRICULAR:** Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Produção e percepção dos fonemas da língua inglesa e da língua espanhola. Estudo de fundamentos teóricos e práticos da fonética e da fonologia da língua inglesa e da língua espanhola, com ênfase para os aspectos considerados problemáticos para falantes brasileiros e suas implicações para aprendizagem e ensino das respectivas línguas como línguas estrangeiras. Estudo dos fenômenos prosódicos, com ênfase na entoação.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Apresentar maior competência na produção e percepção dos fonemas das línguas inglesa e espanhola, sobretudo nas variedades padrão britânica e norte americana, no caso do inglês e das variedades espanhola e hispano-americana, na língua espanhola.

#### **ESPECÍFICOS**

- Conhecer os elementos teóricos e os critérios de análise que permitam desenvolver a captação e realização dos elementos segmentais e prosódicos da língua espanhola.
- Desenvolver a consciência fonológica através de processos de autopercepção da própria produção fônica.
- Sensibilizar para a variação fonética na língua materna e na língua estrangeira.
- Proporcionar recursos necessários para melhorar a própria pronunciação.
- Reconhecer e analisar diferentes variedades fonéticas, fonológicas e prosódicas da língua espanhola e também entre o português e o espanhol.
- Elaborar uma metodologia de análise de materiais didáticos nos aspectos fonéticos, fonológicos e prosódicos.

## 1. UNIDADE – Fonética e Fonologia

- a. Conceitos básicos: fonemas, sons (fones), traços distintivos; comutação e substituição; oposições fonológicas; neutralização e arquifonema;
- b. Fonética Articulatória: Aparelho fonador;
- c. Fonética Acústica: Produção dos sons;
- d. Fonemas problemáticos: dificuldades de produção e formas de correção.

#### 2. UNIDADE – Prática fonética

- a. Alfabetos Fonéticos e prática de transcrição fonética;
- b. Articulação e produção dos sons da língua estrangeira;
- c. Fenômenos de variação linguística (fonética-fonológica) da língua estrangeira;
- d. Fonética e ensino de língua estrangeira.

#### 3. UNIDADE – Prosódia

- a. Definição de prosódia;
- b. Fenômenos prosódicos: Pausas, ritmo, acentuação e entoação;
- c. Padrões de entoação em língua estrangeira: variação e aplicações práticas;
- d. Prática de conversação em língua estrangeira.

#### **METODOLOGIA**

A apresentação dos conteúdos dar-se-á mediante introdução teórica sobre os conceitos, seguida de discussão sobre a temática, com o apoio de textos que apresentem a aplicação prática do conceito ao ensino de língua. Os textos serão discutidos no ambiente de ensino a distância e as discussões geram frutos para o desenvolvimento dos planos de trabalho e mini artigos em grupos que serão, por sua vez, apresentados para uma banca avaliadora. Novas tecnologias interacionistas digitais de comunicação virtual, assíncrona e em tempo real serão igualmente usadas e apropriadas sempre que possível.

### RECURSOS DIDÁTICOS

[ X ] Vídeos/DVDs
[ X ] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[ X ] Equipamento de Som
[ X ] Laboratório
[ X ] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: • Discussão/Interação no ambiente de ensino presencial e à distância;

- Apresentação de seminário;
- Prova escrita;

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

ALCOBA, S. La expresión oral. Barcelona: Ariel, 2000.

GIL FERNÁNDEZ, J. Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica.

Madrid: Arco Libros, 2007.

MORENO CORTÉS, M. Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen, 2001.

## **COMPLEMENTAR**

NATEROP, B. Jean & REVELL, Rod. **Telephoning in English**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

PRATOR JR., Clifford H. **Manual of American English Pronunciation**. New York:

Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1972.

Dicionários Técnicos de Fonética da Língua Inglesa.

MCKINNON, Mark D. C. & GARCIA, Almudena S. Word Up – O Inglês Que

Ninguém Ensina. SP: Martins Editora Livraria Ltda., 2011

DURÃO, A. Balbino. La interlengua. Madrid: Arco Libros, 2007

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Análise e elaboração de

**CÓDIGO:** 007

material didático

PRÉ REQUISITO: Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

A escassez de recursos pedagógicos para o ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas e o incentivo à confecção de seu próprio material didático, contemplando diferentes fontes de pesquisa a partir da leitura e análise de materiais didáticos diversos, a fim de observar como ocorreu o processo de produção. Conceitos de livro e material didático e a relação entre o material didático e o processo de ensino-aprendizagem. Abordagens, métodos de ensino e os critérios do Programa Nacional do Livro didático (PNLD), bem como as concepções de linguagem e de leitura no tocante à escolha de textos, vocabulário e do aparato gramatical. Características dos materiais didáticos. A importância da elaboração de materiais didáticos associados às novas tecnologias da informação e comunicação (TICs).

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Analisar materiais didáticos utilizados por professores de escola pública e incentivar a elaboração de materiais que dinamizem o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

### **ESPECÍFICOS**

- Refletir sobre a escassez de recursos pedagógicos no ensino de línguas estrangeiras;
- Discorrer sobre a importância do material didático no processo de ensinoaprendizagem;
- Inventariar e analisar materiais didáticos elaborados por docentes de escolas públicas;
- Identificar a concepção de linguagem subjacente ao material didático analisado e/ou elaborado;
- Elaborar uma proposta de material didático.

#### UNIDADE 1 – As concepções de linguagem e o livro didático

- a) O conceito de livro didático e material didático;
- b) O livro didático e seu papel em sala de aula;
- c) A importância do material didático para o ensino-aprendizagem de línguas;
- d) As orientações avaliativas do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

### UNIDADE 2 – Análise e elaboração de materiais didáticos

- a) Características dos livros didáticos;
- b) Leitura e análise de livros e materiais didáticos;
- c) Produção de material didático e as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs);
- d) Elaboração de uma proposta de material didático para escolas públicas

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, trabalhos em grupo, além da análise de materiais didáticos e a elaboração de uma proposta

de material didático que inclua as novas tecnologias da informação como um recurso facilitador da aprendizagem de uma língua estrangeira.

Quanto às atividades não presenciais, serão feitas: indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos que facilitem o desenvolvimento de uma unidade didática

## RECURSOS DIDÁTICOS

[X]	ΙQ	uac	iro
-----	----	-----	-----

[X] Projetor

[X] Vídeos/DVDs

[ X ] Periódicos/Livros/Revistas/Links

[X] Equipamento de Som

[X] Laboratório

[ X ] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.

[X] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos: Discussão/Interação em sala de aula;

Elaboração e entrega da Proposta de Elaboração de Material Didático para o ensino de línguas estrangeiras.

## **BIBLIOGRAFIA**

## **BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio:**linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.
\_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **PNLD 2018: inglês – guia de livros didáticos – ensino médio/** Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo

Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017. 87 p. Disponível em:

http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/escolha-pnld-2018 Acesso: 19/10/2017 às 11h31min.

DIAS, Reinildes; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v12n3/a12v12n3.pdf Acesso em 19/10/2017 às 11h40min.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, Maria del Carmen. **Principios y criterios para el análisis de materiales didácticos.** Vademécum para la formación de profesores, 2004.

MEC/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

SANS, Neus. **Critérios para la evaluación y el diseño de materiales didácticos para la enseñanza de ELE**. Actas del VIII Seminário de Dificultades Específicas de la enseñanza del Español a Lusohablantes, p. 10-22, 2000.

SILVA JR., João dos Reis et al. **Políticas Educacionais de Ensino Superior no Século XXI: Um olhar transnacional.** São Paulo: Mercado de Letras, 2011. 319 p.

#### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Quatro Estações no Ensino de Línguas**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2015.

CASSIANO, C. C. de F. **O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007)**. São Paulo, 2007. 234 p. Tese de Doutorado em Educação, PUCSP.

CORACINI, Maria José (org.). **Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático**. SP: Pontes, 2011.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: questões fundamentais**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior: problematização. In: PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, Maria Isabel. A didática como construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aída Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia Maria de O. M & AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs.) Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social. 13º ENDIPE, Recife-PE, 2006, pp. 485-583

## IDENTIFICAÇÃO

CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Avaliação do Processo **CÓDIGO:** 008

Ensino- Aprendizagem

**PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Estudos das formas de avaliação da produção do conhecimento e ensino dentro do processo Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras. O conhecimento técnico dos instrumentos de mediação de aproveitamento no que se refere à avaliação de conteúdos para que esta proporcione um diagnóstico que contribua para melhorar a aprendizagem. Princípios teóricos e orientações práticas, possibilitando reiterar um pensamento crítico das implicações políticas da avaliação, suas relações com o conhecimento e a prática de ensino e seus processos psicológicos.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Proporcionar condições para que o acadêmico se aproprie dos principais princípios que norteiam as teorias de avaliação do processo ensino-aprendizagem e da educação em geral e que envolvem, principalmente professor e aluno.

### **ESPECÍFICOS**

- Identificar os principais conceitos do processo avaliativo;
- Proporcionar aos alunos as informações básicas e indispensáveis referentes aos fenômenos sociais e educacionais a partir da análise avaliativa;
- Discutir e refletir sobre textos que abordam a problemática da avaliação, na disciplina;
- Saber elaborar planejamento de avaliação do processo ensino-aprendizagem de uma unidade escolar, aplicando a legislação atual.

UNIDADE 1 – Introdução geral à disciplina e planejamento.

- Concepções de educação e suas consequências no processo avaliativo.
- A Avaliação do processo ensino-aprendizagem e o Projeto Político Pedagógico.
- Concepção básica do que é testar, medir e avaliar.
- A avaliação do processo ensino-aprendizagem e seus aspectos legais LDB 9.394/96
- Avaliação institucional x avaliação pedagógica.
- Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola?
- Diferença entre Avaliar e Examinar.

#### **UNIDADE 2**

- Avaliação do processo ensino-aprendizagem x teoria das Inteligências Múltiplas.
- Avaliação do processo ensino-aprendizagem x teoria da Inteligência Emocional.
- Prática Escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude. (construtivismo).
- Como elaborar bons instrumentos de verificação e como interpretar e fazer bom uso dos resultados.
- Leitura de, no mínimo, um livro da bibliografia citada sobre processo avaliativo do ensino-aprendizagem

#### **METODOLOGIA**

A exposição do conteúdo ocorrerá através de atividades que busquem a interação constante com os alunos. Entre as atividades propostas, encontraremos:

- Análise e interpretação de textos e artigos;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras orientadas:
- Estudos de Casos:
- Estudo em grupo e dirigido a partir de textos e vídeos.

## RECURSOS DIDÁTICOS

[ X ] Quadro
[ X ] Projetor
[ X ] Vídeos/DVDs
[ X ] Periódicos/Livros/Revistas/Links

- [ X ] Equipamento de Som
- [X] Laboratório
- [ X ] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.
- [X] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação em aula, levando em conta a participação, o aproveitamento das aulas, as leituras extras e os trabalhos apresentados.

Provas escritas ou Desenvolvimento de Artigo Acadêmico para publicação, Trabalhos escritos individuais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano C.; **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 15ª Edição. São Paulo: Editora Cortez, 2003

LUCKESI, Cipriano Carlos; **Filosofia da Educação**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

#### **COMPLEMENTAR**

BANDIERA, M. **A influência da avaliação oral do professor no processo ensinoaprendizagem**. Erechim, Ed. São Cristóvão, 2001.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1991.

HAYDT, R.C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo, Ed. Ática, 6<sup>a</sup>. Edição, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora, uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre, Ed. Educação e Realidade, 1996, 9ª edição.

LIMA, A. de O. **Avaliação escolar – julgamento x construção**. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994, 2ª edição.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica – desafios e perspectivas**. SP., Ed. Cortez, 1998. VASCONCELOS, Celso S. **Avaliação: concepção dialética libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. São Paulo: Ed. Libertad, 1995.

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Teorías Variacionistas **CÓDIGO:** 009 **PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

### CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

A teoria da variação linguística, estudo de questões teóricas e metodológicas vinculadasà relação língua e sociedade. Variação linguística e o ensino de inglês e espanhol. Visão geral da variedade sociolinguística do espanhol nos países hispânicos e do inglês nos países anglo-saxônicos, enfatizando a diversidade existente dentro da necessária unidade que sustenta a língua. Áreas geográficas que unem determinadas regiões da América e Espanha por suas semelhanças na língua, sejam fonéticas, léxicas ou morfossintáticas. Conceitos básicos que auxiliam no entendimento geral da disciplina como, a diferença entre dialeto e língua, noção de prestígio, de modelo, inovação e conservadorismo, variação, variedade e variáveis influenciadoras no ato da fala.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Apresentar uma visão geral da unidade e diversidade existente nas línguas espanhola e inglesa, vinculadas à sociedade.

## **ESPECÍFICOS**

- Compreender como a variação constrói e é construída pela identidade e cultura;
- Perceber a variação em todos os níveis de linguagem e aplicá-los de acordo com o contexto social;
- Relacionar a língua com a cultura e seus processos de interação e função ideacional e interpessoal;
- Compreender os processos teóricos da variação linguística.
- Apresentar e discutir as principais teorias da sociolingüística variacionista e dialetologia.
- Destacar as principais áreas geográficas do espanhol e do inglés

## UNIDADE 1 – Língua, cultura e sociedade

- a. Relação entre língua, cultura e sociedade;
- b. Diversidade linguística;
- c. Preconceito linguístico;

## UNIDADE 2 – Conceitos Básicos da Teoria da Variação

- a. Regra variável (variável-variantes, variação);
- b. Diferença entre língua e dialeto;
- c. Conceitos de Língua Padrão, Inovação e Conservadorismo;
- d. Mudança linguística;

## UNIDADE 3 – A Sociolinguística

- a. A língua antes da Sociolinguística Variacionista;
- b. A sociolinguística Laboviana;
- c. Novas perspectivas de abordagem da variação.

## $UNIDADE\ 4-A\ Dialetologia$

- a. Conceitos básicos inerentes à Teoria da Dialetologia;
- b. Objeto de estudo e objetivo da Dialetologia e o conceito de dialeto sob o viés dessa teoria; c. A Dialetologia Tradicional;
- d. Aplicação da teoria da variação ao pronome de segunda pessoa do singular, vos, em países hispânicos.

#### UNIDADE 5 – Condicionamentos para variação

- a. Condicionamentos linguísticos
- b. Condicionamentos extralinguísticos (sociais e cognitivos)

### UNIDADE 6 - Variedades de la Lengua

- a. Variação diatópica;
- b. Variação diastrática;
- c. Variação diacrônica;
- d. Variação diafásica.

### UNIDADE 7 – A Geolinguística e as áreas Geográficas do Inglês e do Espanhol

- a. A Geolinguística;
- b. A Geografía Linguística
- c. Áreas Geográficas do Espanhol;
- d. Diferentes classificações dialetais da língua espanhola;
- e. Atlas linguísticos na América hispânica;

### UNIDADE 8 – Variantes Linguísticas

- a. Variantes fonéticas, morfossintáticas e léxicas do espanhol;
- b. Variantes fonéticas, morfossintáticas e léxicas do inglês.

#### **METODOLOGIA**

A apresentação dos conteúdos dar-se-á mediante introdução teórica sobre os conceitos, seguida de discussão sobre a temática, com o apoio de textos que apresentem a aplicação prática do conceito ao ensino de língua. Os textos serão discutidos no ambiente de ensino e as discussões geram frutos para o desenvolvimento dos planos de trabalho e artigos. Novas tecnologias interacionistas digitais de comunicação virtual, assíncrona e em tempo real serão, igualmente, usadas e apropriadas sempre que possível.

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- [ X ] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [ X ] Equipamento de Som
- [X] Laboratório

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação no ambiente de ensino;
- Apresentação do conteúdo presente Artigo;
- Elaboração de Unidade Didática pautada nas diversidades linguísticas.

### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

LABOV, W. Modelos sociolingüísticos. Madrid: Cátedra, 1983.

MORENO FERNÁNDEZ, F. **Principios de sociolinguistica y sociología del lenguaje**, Barcelona: Editorial Ariel, S.A., 2009.

WARDHAUGH, R. **An introduction to sociolinguistics**, 6th edition. Malden, MA: Wiley-Blackwell. Chapter 15, 2010, pp. 378-412.

#### **COMPLEMENTAR**

ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica. El español de España**. Barcelona: Ariel, 1996.

KACHRU, B. & CECIL L. N. World Englishes. In SANDRA, L. MC, K. & NANCY, H. HORNBERGER (eds.), **Sociolinguistics and language teaching**. Cambridge University Press, 1996, pp. 71-102.

LINDEMANN, S. Listening with an attitude: A model of native-speaker comprehension of non-native speakers in the US. Language in Society 31(3), 2002, pp. 419-441. LIPSKI, J. M. El español de América. Madrid: Ediciones Cátedra S.A, 2004. UREÑA, P. H. Observaciones sobre el español de América. Revista de Filología Española, 1921, 8, pp. 357-90.

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Elaboração de Projetos **CÓDIGO:** 010 **PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

## CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

O subsidio para a pesquisa, seleção de textos e elaboração propriamente dita da Monografia, orientado conjuntamente pelo professor da disciplina que se encarregará da parte formal do texto e do professor orientador que se responsabilizará pelo conteúdo do mesmo.

### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Estimular desenvolvendo nos discentes habilidades e atitudes científicas para desenvolver um trabalho acadêmico.

## **ESPECÍFICOS**

- Realizar pesquisas cientificas;
- Elaborar relatórios científicos;
- Identificar os fundamentos que caracterizam o trabalho científico;
- Desenvolver trabalhos acadêmicos;
- Realizar pesquisas a partir de métodos e técnicas usuais no meio acadêmico;
- Redigir pré-projetos e projetos de pesquisas;
- Conhecer as diferentes possibilidades de experimentos científicos;
- Realizar apresentações e comunicações de trabalhos acadêmicos.

### UNIDADE 1 - Fundamentos da metodologia científica:

- Definição;
- Produção de conhecimento;
- Importância da metodologia científica.
- O pré-projeto de pesquisa:
- Apresentação da estrutura geral;
- Redigir os aspectos textuais de pré-projetos e projetos de pesquisa;
- Diferenças entre objetivo geral e objetivos específicos;
- Métodos e técnicas de pesquisa;
- Conhecer diferentes metodologias de pesquisa;
- Avaliar a relevância cientifica e social de uma pesquisa.

## UNIDADE 2 – Formas de registro:

- A execução de um trabalho de pesquisa;
- O experimento: Definição, tipos de experimentos;
- Cronograma;

[X] Quadro

- Organização do texto científico: Partes que compõe um artigo científico;
- Diferenciar monografia, dissertação e tese;
- Produzir resumos expandidos e resenhas;
- A comunicação científica: apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Comunicação oral e painel.

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, trabalhos individuais e em grupo, além de produção de textos.

Quanto às atividades não presenciais serão feitas indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos para realização de resumos e fichamentos.

## RECURSOS DIDÁTICOS

[ II ] Quadro	
[ X ] Projetor	
[ X ] Vídeos/DVDs	
[ X ] Periódicos/Livros/Revistas/Link	S
[ X ] Equipamento de Som	
[X]Laboratório	

[X] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.

[ X ] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação em sala de aula;
- Elaboração e entrega do Projeto de Pesquisa direcionado ao orientador do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Execução de um artigo final para publicação.

#### **BIBLIOGRAFIA**

### BÁSICA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** Petrópolis: Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** São Paulo: Atlas, 1994.

#### **COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmica-apresentação, Rio de Janeiro, 2005. CERVO, Amado L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, G.A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** São Paulo: Atlas, 2007.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1978.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Multiletramento **CÓDIGO:** 011

PRÉ REQUISITO: Fundamentos de Educação a Distância

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []

### CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

A formação de um professor crítico-reflexivo-criativo com base na compreensão das especificidades do trabalho docente, na situação institucional formativa e curricular do ensino superior. A Didática com base em alguns marcos do pensamento e sobre a Linguística Aplicada visando oferecer elementos teórico-práticos que possibilitem aos discentes, condições para ressignificar o agir pedagógico no ensino superior a partir do aparato teórico-metodológico do Interacionismo sócio-discursivo. Abordagem teórica e histórica que envolve os conceitos de letramento e multiletramento, hipertexto e hipermodernidade e sua aplicação na sala de aula.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Conhecer a teoria e a prática do Interacionismo Sócio-discursivo (ISD) e do Multiletramento com o intuito de aplicá-la no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

## **ESPECÍFICOS**

- Compreender a importância do agir docente na esfera pedagógica;
- Compreender os conceitos e as diferenças entre letramento, multiletramento, multimodalidade, hipertexto;
- Analisar a aplicação dos multiletramentos ao campo das Línguas Estrangeiras buscando desenvolver as habilidades necessárias ao aplicar estratégias didáticas para o ensino:
- Elaborar um Plano de Trabalho em que estejam presentes práticas dos multiletramentos, com aplicação prática em sala de aula.

### UNIDADE 1 – Alguns marcos de pensamento da Didática e da Linguística Aplicada

- O agir docente;
- A importância de ressignificar o agir pedagógico;
- Reflexão sobre os conceitos apresentados.

#### UNIDADE 2 - Conceitos: Letramento e Multiletramentos

- Multimodalidade;
- Reflexão sobre os conceitos apresentados;
- Leitura e análise de hipertextos;
- Leitura de textos com aplicação prática para o ensino de Língua Estrangeira;
- Elaboração de um plano de trabalho contemplando práticas de multiletramentos e de uma apresentação oral.

#### **METODOLOGIA**

Durante o curso serão desenvolvidas as seguintes atividades: exposição dialogada, seminários, trabalhos individuais e em grupo, além de produção de textos.

Quanto às atividades não presenciais serão feitas: indicações de leituras complementares sobre os assuntos tratados em sala e textos para realização de atividades direcionadas e definidas pelo docente.

## RECURSOS DIDÁTICOS

r <b>v</b> r -	A 1
ΙX	( )madro
<b>∠</b> \	Quadro

[X] Projetor

[X] Vídeos/DVDs

[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links

[ X ] Equipamento de Som

[X] Laboratório

[X] Softwares: padlet, playposit, kahoot, etc.

[ X ] Outros: Mídias sociais

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, considerando os seguintes aspectos:

- Discussão/Interação em sala de aula;
- · Avaliação escrita;
- Apresentação de seminários;
- Elaboração e entrega do Plano de Trabalho sobre a aplicabilidade dos Multiletramentos no ensino de línguas estrangeiras.

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo : Cortez , 2012. 551 p.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.); LOPES, Antonia Osima. **Repensando a Didática**. 24. ed. São Paulo : Papirus, 2004. 159 p.

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Orgs.); **Políticas Educacionais de Ensino Superior no Século XXI: Um olhar transnacional**. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. 319

### **COMPLEMENTAR**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. 191 p.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Quatro Estações no Ensino de Línguas**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2015.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: questões fundamentais**. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior: problematização.** São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, Maria Isabel. A didática como construção: aprendendo com o fazer e pesquisando com o saber. In: SILVA, Aída Monteiro, MACHADO, Laêda Bezerra, MELO, Márcia Maria de O. M & AGUIAR, M. Conceição Carrilho (Orgs.) **Educação formal e não formal, processos formativos, saberes pedagógicos: desafios para a inclusão social.** 13° ENDIPE, Recife-PE, 2006, pp. 485-583.

ROJO, Roxane & MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012

ROJO, Roxane (Org.). **Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane & BARBOSA, Jaqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** São Paulo: Parábola, 2015.

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Interdisciplinaridade e **CÓDIGO:** 012

Estudos Culturais

PRÉ REQUISITO: Fundamentos de Educação a Distância

**UNIDADE CURRICULAR:** Obrigatória [x] Optativa [] Eletiva []

### CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30h

#### **EMENTA**

Exposição e discussão dos conceitos de disciplinaridade, trandisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade aplicados ao ensino de Línguas. Reflexão acerca dos múltiplos significados dos conceitos de cultura, identidades culturais, identificações, representações, pertencimento, gênero, poder, todos expressos nos panoramas globais e midiáticos. As propostas teóricas analisadas e revistas enquanto ferramentas de criação de instrumentos epistemológicos e didáticos, a saber: jogos educacionais, práticas de sala de aula, aulas de campo, pesquisas, entre outros.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Conhecer conceitos ligados aos estudos culturais (cultura, identidade, gênero, pertencimento, poder) relacionando-os aos conhecimentos sobre interdisciplinaridade e à prática de ensino de Línguas estrangeiras, com foco em língua inglesa e espanhol.

### **ESPECÍFICOS**

- Compreender os conceitos e as diferenças entre disciplinaridade, trandisciplinaridade, multidisciplinaridade e interdisciplinaridade;
- Compreender de forma crítica e reflexiva os conceitos de cultura, identidade, gênero, pertencimento e poder, relativos aos estudos culturais;
- Analisar a importância dos estudos culturais na sociedade contemporânea quando associada ao campo das Línguas Estrangeiras Modernas;
- Promover a interlocução e reflexão epistemológica acerca de conceitos integrados à disciplina;
- Promover a interlocução, a reflexão metodológica e a prática entre campos disciplinares semelhantes e diferentes;
- Refletir sobre o desenvolvimento de interfaces temáticas para pesquisas;
- Lançar olhares sobre mudanças sociais, de gênero, políticas, ambientais, entre outras, e como estas podem se interseccionar nos campos metodológico e prático.

Unidade 1 – Interdisciplinaridade, Trandisciplinaridade, Multidisciplinaridade, Transversalidade: desvendando os conceitos

- Análise e discussão dos conceitos;
- Reflexão sobre fundamentações epistemológicas contidas na pesquisa científica;
- A importância do conhecimento interdisciplinar, do conhecimento e prática transversal. A possibilidade de articulação de disciplinas na prática interdisciplinar.

Unidade 2 – Estudos Culturais – primeiros contatos

- O que são os estudos culturais
- O que é cultura?
- Língua e poder
- Identidade, gênero, poder
- Raça, etnia e nação
- Alteridade e diferença

Unidade 3 – Desafio: aplicando a interdisciplinaridade no ensino de idiomas

• Elaboração de unidades didáticas com propostas interdisciplinares

#### **METODOLOGIA**

Exposição e discussão do conteúdo programático nos fóruns temáticos, esclarecendo dúvidas por meio da interação entre professores, alunos e tutores.

As aulas serão ministradas através de atividades teóricas e práticas no ambiente *online* com a utilização das novas tecnologias da comunicação.

### RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [X] Laboratório
- [ X ] Outros, Computadores e Plataforma Moodle.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado quanto ao seu desempenho individual no ambiente virtual, participação nas atividades colaborativas e através de avaliação presencial escrita.

### **BIBLIOGRAFIA**

## **BÁSICA**

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

FAZENDA Ivani Catarina Arantes (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. 192 p. (Coleção Práxis).

HALL, Stuart. SOVIK, Liv. (Org.). **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

YÚDICE, Goerge. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

BAIRON, Sergio. **Interdisciplinaridade Educação, História da Cultura e Hipermídia**. São Paulo: Editora Futura, 2002.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 6 ed. VI II. Rio de Janeiro: Paz e Terra,2008.

COSTA, Sérgio. "Diferença e identidade: a crítica pósestruturalista ao multiculturalismo". In: VIEIRA, Liszt (org). **Identidade e globalização. Impasses e perspectivas da identidade e a diversidade cultural**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009.

DURHAM, Meenakshi Gigi & KELLNER, Douglas M. **Media and Cultural Studies**. Keyworks. Revised edition. USA: Blackwell Publishing, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **O Que é Interdisciplinaridade?** - 2 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

## IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS A DISTÂNCIA – INGLÊS E ESPANHOL

**DISCIPLINA:** Trabalho de Conclusão **CÓDIGO:** 013

de Curso

**PRÉ REQUISITO:** Fundamentos de Educação a Distância e Elaboração de projeto

UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [x] Optativa [ ] Eletiva [ ]

CARGA HORÁRIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

#### **EMENTA**

Desenvolvimento e pesquisa sobre o tema a ser dissertado. Submissão do artigo relativo ao TCC. Apresentação do trabalho de conclusão de curso.

#### **OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Escrever um artigo, que será realizado individualmente e acompanhado pelo professor orientador

#### **ESPECÍFICOS**

- Realizar pesquisas cientificas;
- Dissertar sobre temas relativos a área das línguas estrangeiras inlgês e/ou espanhol;
- Realizar pesquisas relevantes para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira;
- Produzir textos sobre temas que possam auxiliar nas aulas dos professores de línguas estrangeiras inglês e/ou espanhol.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reflexões sobre a orientação;

Reflexões sobre o papel do orientando;

Etapas de um Trabalho de Conclusão de curso;

Composição de uma banca;

Defesa de um Trabalho de Conclusão de curso.

### **METODOLOGIA**

Encontros presenciais ou a distância com a participação do professor orientador e orientando

#### RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Computador ou similar
- [ X ] Rede de internet
- [X] Monografias, dissertações e teses
- [ X ] Periódicos/Livros/Revistas/Links

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Produção de um artigo científico com defesa do trabalho de conclusão de curso.

#### **BIBLIOGRAFIA**

## BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAVILLE, C. e DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/UFMG, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações.** São Paulo: Atlas, 1994.

## **COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e

documentação, referências, elaboração, Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação, apresentação de citações em documentos, Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, trabalhos acadêmica-apresentação, Rio de Janeiro, 2005. CERVO, Amado L. e BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

## **ANEXO II**<sup>2</sup>

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA NOME DO ALUNO

TÍTULO DO TRABALHO

CIDADE MÊS/ANO

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Modelo de projeto de TCC

### NOME DO ALUNO

## TÍTULO DO TRABALHO

Projeto de pesquisa desenvolvido no curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância – Inglês e Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, Campus Cabedelo, como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientação: Profa. Ma./Dr.(a) XXXX

CIDADE/ESTADO MÊS/ANO

# **SUMÁRIO**

2 PROBLEMÁTICA
3 JUSTIFICATIVA
4 OBJETIVOS
4.1 OBJETIVOS GERAIS:
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
5 FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICA
6. METODOLOGIA DA PESQUISA
7. CRONOGRAMA

1 TEMA

## ANEXO III

## TERMO DE COMPROMISSO DO PROFESSOR COLABORADOR

Pelo presente TER	RMO DE COMPROMISSO, eu,	2	
RG n°	, CPF n°	, declaro ter	
disponibilidade par	ra participar das atividades docentes da Especializaç	ão em Línguas Estrangeiras	
Modernas – inglês	e espanhol, ofertada pelo Instituto Federal de Educ	cação, Ciência e Tecnologia	
da Paraíba, Campu	us Cabedelo, na modalidade a distância, sem prej	uízo em minhas atividades	
regulares. Tenho ci	ência do caráter voluntário do compromisso assumi	ido e, consequentemente, da	
não remuneração j	pelo trabalho que será desempenhado no curso.	Após atuação, o professor	
colaborador recebe	rá declaração da coordenação do curso, a fim de co	mprovação.	
	Cabedelo, de	de	
(Nome do docente)			
	(Instituição) (Matrícula)		



CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

# Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

## PPC Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas

Assunto: PPC Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas

Assinado por: Tatiana Maranhao

Tipodo Documento: Projeto
Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Ostensivo (Público)

**Tipo** do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

■ Tatiana Maranhao de Castedo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/09/2021 23:28:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/09/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 330683

Código de Autenticação: 4ea140cc62

